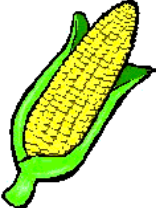



INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 15/05/2003 Hora :
Título: Milho Fonte:
Autor: Vera da Rocha Zardo
Matéria:

| | | |
|---|---|--|
|  | <p>PARANÁ DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL BOLETIM DO MILHO Curitiba, quinta feira , 15 de maio de 2003</p> |  <p>GOVERNO DO PARANÁ ANO I - N° 04</p> |
|---|---|--|

O Paraná está encerrando a colheita de 8,09 milhões de toneladas de milho na safra de primavera-verão. Esta é a segunda maior safra de milho normal colhida no Estado, ficando atrás apenas da safra recorde de 2000/2001, cuja colheita foi de 9,5 milhões de toneladas. Devido ao bom andamento do clima, durante todo o ciclo da cultura e a adoção de tecnologia, o rendimento médio das lavouras será de 5.580 kg/ha.

A área cultivada nesta safra foi de 1,45 milhões de ha, o que representa uma redução de 3,6% em relação à safra passada e, apesar do decréscimo da área, a produção apresentou um aumento de 7%. A redução de área observada na safra normal confirma a tendência que vem ocorrendo, nos últimos anos, na primeira safra paranaense.

Do total plantado no Estado, estima-se que foram colhidos até o momento 92% da área. O volume colhido totaliza 7,4 milhões de toneladas. Aproximadamente metade da produção total foi comercializada, o que representa 4,04 milhões de toneladas.

SAFRINHA 02/03

Foram plantadas, nesta safra, 1,2 milhão de ha. É a maior área cultivada com a safrinha, no Paraná, representando 45% da área total cultivada com milho, no estado. A produção, se as condições climáticas permitirem, está prevista para 4,16 milhões de toneladas.

A área estimada para esta safra é 22% superior à área cultivada na safra passada, enquanto que a produção poderá ser 98% superior, reflexo do aumento da área e da estimativa de recuperação da produtividade, afetada no ano passado pela estiagem, que provocou quebra de 40%.

A colheita foi iniciada nas Regiões Sudoeste e Centro-Sul, que são regiões onde a safrinha é semeada após a colheita do feijão, do fumo ou do milho normal. A colheita atinge 3% da área semeada com uma produção obtida, até o momento, de 41.000 toneladas.

Cerca de 82% da produção estimada concentra-se nas Regiões Norte, Oeste e Centro-Oeste do estado, portanto são lavouras semeadas após a colheita da soja.

As lavouras encontram-se nas fases de desenvolvimento vegetativo 24%; floração 30%; frutificação 40% e maturação 6%.

De acordo com o acompanhamento semanal de safras do DERAL, 96% das lavouras encontram-se em boas condições e 4% em condições razoáveis.

OFERTA E DEMANDA

A demanda total de milho no Paraná, está estimada em 11 milhões de toneladas, o que considera uma estimativa de exportação de 2,4 milhões de toneladas e saídas interestaduais de 1,3 milhão de toneladas. Essa estimativa

de saída de milho do Paraná é baseada nas boas produções que estão sendo obtidas nos Estados do Sul, tradicionais importadores do Paraná.

Segundo a CONAB, a produção de milho no Rio Grande do Sul será de 5,31 milhão de toneladas e em Santa Catarina 4,15 milhões, com crescimentos na oferta de 29% e 33,7% respectivamente. A previsão é de que esses estados absorvam uma quantidade menor de milho do Paraná este ano. A oferta total está estimada em 12,25 milhões de toneladas; portanto a produção paranaense será suficiente para suprir a demanda estadual, com certa folga.

Fatores que podem interferir no quadro de oferta e demanda estadual:

- Aumento ou redução do consumo de milho pela avicultura e pela suinocultura;
- Redução nas exportações de milho paranaenses devido à queda do dólar;
- Redução ou aumento das aquisições de milho por parte dos demais Estados do Sul;
- Ocorrência de geadas, reduzindo a oferta na safrinha;

PREÇOS

A colheita da safra normal 2002/2003 teve início no mês de janeiro e a oferta do produto intensificou-se a partir de fevereiro. Nesse período, os preços médios, no Paraná, giravam em torno de R\$ 20,70 a saca. Nesta semana, os preços médios recebidos pelos produtores paranaenses situam-se na faixa de R\$ 15,68 a saca, acumulando uma queda de 24% desde então.

O mercado continua lento, e segundo informações, com o setor produtivo encontrando dificuldades para vender a produção. Já a oferta tem ocorrido com maior frequência pois os produtores começam a ficar receosos com a possibilidade dos preços não reagirem, principalmente se as perspectivas de boa produção na safrinha se concretizarem e de continuidade de valorização do real.

Fatores que estão pressionando negativamente os preços do milho:

- aumento da oferta no país. A produção de milho, no Brasil, foi reavaliada pela CONAB para 42,75 milhões de toneladas, sendo 33,70 milhões de toneladas de produção na safra normal e 9,0 milhões da safrinha. O consumo está estimado em 37,5 milhões de toneladas e as exportações estimadas em 3,25 milhões, portanto a oferta de milho, caso confirmada as estimativas suprirá a demanda total.
- bom desempenho da safrinha;
- desvalorização do dólar, provocando redução nos preços de paridade exportação;

Perspectivas de Preços:

Os preços no mercado interno deverão continuar acompanhando os preços da paridade exportação, que dependerá do câmbio e dos preços no mercado internacional. Atualmente a paridade exportação gira em torno de R\$ 15,60, FOB Ponta Grossa.

| PARIDADE PARA EXPORTAÇÃO x MERCADO INTERNO US\$ | |
|--|-------------------------|
| . Preço do Produto FOB Paranaguá | 110,00 |
| . Comissão de Corretagem | 0,5 |
| . Despesas com Certificados | 1,00 |
| . Corretagem de Câmbio | 0,12 |
| . Despesas Portuárias | 6,00 |
| . Quebra de Peso | 0,26 |
| | |
| Preço Líquido em Paranaguá | 102,12 |
| Preço Líquido em Ponta Grossa por sc 60 kg | 5,38 ~ R\$ 15,60 |

| PARIDADE IMPORTAÇÃO x MERCADO INTERNO US\$ - Milho Mercosul | |
|--|-------------------------|
| . Preço do Produto FOB Origem | 96,00 |
| . Frete Marítimo | 10,00 |
| . Seguro de Transporte | 0,32 |
| . Preço CIF Pguá | 106,32 |
| . Imposto de Importação | - |
| . Despesas Portuárias | 5,33 |
| . Quebra de Peso | 0,32 |
| Preço no Porto | 112,64 |
| Preço por saca de 60kg | 6,76 ~ R\$ 19,60 |

Fonte: Cocamar (1 US\$ = 2,90 R\$)

Rentabilidade do milho X rentabilidade da Soja

| Parâmetros | Soja | Milho |
|--|---------------|--------------|
| | 50sc/ha | 100 sc/ha |
| Custo variável - R\$/sc | 14,04 | 10,58 |
| Custo operacional - R\$/sc | 17,98 | 13,21 |
| Preço - R\$/sc | 33,14 | 15,68 |
| Rentabilidade s/ custo variável (%) | 136,03 | 48,20 |
| Rentabilidade s/ custo operacional (%) | 84,31 | 18,69 |

FONTE: SEAB/DERAL

Para esta análise trabalhou-se com um custo médio no Paraná. Há produtores, no entanto, com rendimentos superiores a essa média. Nestes casos, onde a alta produtividade dilui o custo unitário da saca, há aumento de rentabilidade.

Considerando o mesmo nível de produtividade ou seja 100 sacas por ha, para que o produtor obtivesse a mesma remuneração que a soja vem proporcionando, sobre o custo operacional, o preço da saca de milho teria que girar em torno de R\$ 24,40.

Contrato de Opção de Compra (Fonte:CONAB)

O Governo Federal lançou, em 07 de maio passado, novo lote de contratos de opção de compra. Para o Estado do Paraná foi mantida a oferta de 7.145 contratos, ao preço de abertura do prêmio em R\$ 44,55 / contrato (27.000 kg). Todos os lotes foram arrematados, ao prêmio de R\$ 322,00/27t. O preço de exercício foi estipulado em R\$ 19,80/60kg para vencimento da opção em 15.09.03.

RESUMO DE VENDAS DE CONTRATOS DE OPÇÃO DE MILHO - SAFRA 2002/2003 - PARANÁ

| DATA | CONTRATOS | | % | VENDIDAS (+) | PRÊMIO (R\$/contrato) | EXERCÍCIO R\$/60KG | VENCIMENTO DA OPÇÃO | PRAZO LIQUIDAÇÃO |
|---------------|---------------|--------------|-------------|----------------|-----------------------|--------------------|---------------------|------------------|
| | OFERTADOS | VENDIDOS | | | | | | |
| 21/mar | 7.145 | 505 | 7,1 | 13.635 | 45,00 | 20,00 | 13/6 | 01 a 15/07/03 |
| 28/mar | 7.145 | 46 | 0,6 | 1.242 | 45,00 | 20,00 | 13/6 | 01a 15/07/03 |
| 4/abr | 6.145 | 363 | 5,9 | 9.801 | 45,79 | 20,35 | 15/7 | 01 a 15/08/03 |
| 7/mai | 7.145 | 7145 | 100,0 | 192.915 | 322,00 | 19,80 | 15/9 | 01 a 15/10/03 |
| 16/mai | 7.145 | | | | | 18,80 | 15/8 | 01 a 15/09/03 |
| TOTAIS | 34.725 | 8.059 | 23,2 | 217.593 | 290,92 * | | | |

Fonte: CONAB/Sureg-Pr

Nota: Cada contrato equivale a 27 toneladas (450 sacas).

(*) refere-se ao prêmio médio ponderado.

4

Nos três leilões anteriores, realizados para o Paraná, em março e abril passado, foram ofertados os mesmos quantitativos, porém o mercado demonstrou pouquíssimo interesse (7,1%, 0,6% e 5,9%, respectivamente), porque os cenários indicavam preços futuros mais remuneradores.

No dia 16 de maio, ocorrerá novo lançamento, mantendo-se o prêmio de R\$ 45,00/contrato e o preço de exercício será R\$ 18,80/60kg, com vencimento para 15 de agosto próximo.

No corrente ano, os leilões destinados aos paranaenses totalizaram 34.725 contratos ofertados, 8.059 vendidos (23,2%) e o volume contratado de 217.593 toneladas.

Fatores que influenciarão no plantio de milho na safra 2003/2004:

- Comportamento do preço do milho nas próximas semanas;
- Desempenho da safrinha de milho e conseqüência nos preços;
- Políticas de incentivo ao plantio para a safra 2.003/2.004;
- Relação preço de milho X preço da soja quando o produtor for decidir o que plantar. Atualmente essa relação está favorável à soja (2,1).
- Sinalização de bons preços para o milho na colheita da safra 2004, através de contratos futuros para exportação, contratos de opção, ou compra antecipada pela indústria a preços atrativos;